

## A AVALIAÇÃO NA INGESTA ALIMENTAR: PROCESSO DE ENFERMAGEM

Barbara Amaral Da Silva, Bárbara Elis Dal Soler, Gabriele Peres, Franciele Anziliero, Mariur Gomes Beghetto

Hospital de Clínicas de Porto Alegre

**Introdução:** A baixa aceitação da dieta durante a hospitalização relaciona-se a piores desfechos clínicos. É fundamental que o enfermeiro monitore a ingestão e que implemente cuidados para otimizá-la. **Objetivos:** Conhecer os Diagnósticos de Enfermagem (DE) e cuidados prescritos relacionados à aceitação alimentar por via oral (VO). **Método:** Foi acompanhada uma coorte de adultos admitidos para submeter-se a cirurgia em um hospital universitário do sul do Brasil, em uso exclusivo de dieta por via oral. Diariamente, foi medida a ingestão alimentar e revisados os registros de enfermagem (evoluções, diagnósticos e prescrições). De acordo com a proporção, a ingestão foi classificada como: “boa aceitação” (ingestão  $\geq 75\%$  das calorias totais prescritas/24h), “regular aceitação” (50 a 74,9%), “pouca aceitação” ( $< 50\%$ ) e NPO (nada por via oral). A proporção de dias em que houve diagnóstico e prescrição de cuidados, assim como a descrição dos DEs e cuidados mais frequentes foi identificada. O estudo foi aprovado em Comitê de Ética em Pesquisa da instituição (Protocolo do projeto no 11-0307). **Resultados:** Foram avaliados 3.259 pacientes/dia. Houve pelo menos um DE em 277 (8,5%); a maior parte dos DEs ocorreu naqueles pacientes com “boa aceitação” (n=103), seguidos de “aceitação regular” (n=52), “pouca aceitação” (n=45) e em NPO (n=77). Embora mais DEs tenham sido prescritos para pacientes com “boa aceitação” alimentar, os diagnósticos mais frequentes foram “Nutrição desequilibrada menos que as necessidades corporais” (58,3%) e “Deglutição prejudicada” (34,5%), enquanto o menos frequente foi “Déficit no autocuidado: alimentação” (1,7%). Foi pouco frequente a prescrição de cuidados relacionados à nutrição (n=316; 9,7%). Igualmente, foram mais frequentes nos pacientes cuja aceitação foi considerada “boa” (n=116). Os cuidados mais prescritos foram: “Comunicar aceitação da dieta” (15,5%) e “Observar aceitação da dieta” (24,1%). **Conclusão:** A baixa aceitação da dieta por via oral é frequente em adultos admitidos para cirurgia. No entanto, os diagnósticos relacionados e os cuidados de enfermagem ainda são pouco implementados. **Descritores:** Ingestão alimentar, Registros de enfermagem, cuidados de enfermagem.